

08/08/2013 - Receita líquida da Triunfo cresce 23,5% no 2º trimestre e atinge R\$ 236,5 milhões

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. [Bovespa: TPIS3] – uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária, navegação e energia – registrou receita líquida ajustada de R\$ 236,5 milhões no segundo trimestre de 2013, 23,5% acima dos R\$ 191,5 milhões alcançados no mesmo período do ano anterior. Na mesma base de comparação, o EBITDA Ajustado cresceu 16% e atingiu R\$ 103 milhões.

Os resultados foram influenciados pelos avanços obtidos nos diferentes segmentos em que a companhia atua. Comparado ao segundo trimestre de 2012, houve aumento de 5,4% no tráfego das rodovias, para 19,9 milhões de veículos equivalentes. Na administração portuária, houve crescimento de 28,8% na movimentação de TEUS (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), para 181,3 mil no total.

O desenvolvimento das atividades de navegação, que apresentou incremento de 21,7% no volume movimentado, e as receitas provenientes da administração do Aeroporto Internacional de Viracopos também colaboraram para o desempenho da empresa.

Entre os destaques do trimestre, a companhia foi eleita pelo terceiro ano consecutivo uma das vencedoras do Prêmio Abrasca de Criação de Valor, desta vez como a melhor empresa do segmento de “Transporte e Logística”. Além disso, a agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo “A+ (bra)” da companhia, com perspectiva estável, reforçando o entendimento de que o perfil da dívida da Triunfo reflete o perfil de negócios, baseado em uma diversificada carteira de ativos.

Ainda no segundo trimestre, a BNDES Participações S.A. (BNDESPar), subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), integrou R\$ 286 milhões de um total de R\$ 330 milhões que foram aportados na operação de entrada no capital social da Triunfo. O aumento de capital da companhia está em fase de conclusão.

O resultado da Triunfo foi impactado pela elevação dos custos financeiros, que obteve prejuízo líquido de R\$ 4,3 milhões. Contudo, apenas a despesa financeira, sem efeito caixa, referente à outorga do aeroporto foi de R\$ 17,3 milhões. Excluindo esse efeito, o resultado consolidado seria lucro líquido de R\$ 13 milhões. O lucro base de dividendos totalizou R\$ 2,8 milhões no primeiro semestre do ano.

Rodovias

O volume de tráfego nas rodovias Concer, Concepa e Econorte - administradas pela Triunfo - atingiu 19,9 milhões de veículos equivalentes no segundo trimestre de 2013, 5,4% superior ao registrado em igual período do ano anterior.

O destaque ficou para o desempenho da Concepa e Econorte. Beneficiadas pela demanda de transportes gerada pela supersafra de grãos na Região Sul, as concessionárias tiveram crescimento acima da média nacional e superior à expansão do Produto Interno Bruto (PIB). Como resultado do crescimento do tráfego, dos reajustes nas tarifas dos pedágios (+4,7%) e de outras receitas de rodovias, o avanço da receita líquida ajustada do segmento foi de 7,6% no segundo trimestre, alcançando R\$ 112,6 milhões. Já o EBITDA ajustado aumentou 1,5% no período, para R\$ 74,8 milhões.

Porto

A receita líquida da Portonave apresentou alta de 33,2% na comparação com o segundo trimestre do ano passado, atingindo R\$ 57,8 milhões. O crescimento foi impulsionado pela maior movimentação de TEUs, que teve expansão de 28,8%, para 181,3 mil no período, além do aumento de 31,1% na receita de outros serviços portuários. O mix de movimentação do trimestre ficou equilibrado, sendo 53,3% de exportação e 46,7% de importação.

Energia

A receita bruta com geração de energia mostrou ligeira queda de 1,9% no segundo trimestre, somando R\$ 29,7 milhões. O recuo deveu-se a maior base de comparação por conta da energia excedente gerada e vendida no mercado secundário em igual período do ano anterior. No total foram vendidos 148,1 GWh entre abril e junho deste ano.

A construção da usina Rio Canoas está com o cronograma adiantado, com a entrega prevista para o segundo semestre de 2013. Vale destacar ainda que, em julho, a Rio Canoas iniciou o enchimento do reservatório, processo considerado um dos mais importantes antes do início da geração comercial de energia.

Navegação

No setor de navegação de cabotagem, a Maestra apresentou receita líquida de R\$ 20,9 milhões no segundo trimestre de 2013, alta de 31,2% na comparação anual. O início da operação da frota de quatro navios, em março de 2012, possibilitou à companhia oferecer serviço com escalas semanais. A movimentação de TEUs cresceu 21,7%, para 12, 2 mil no total.

Aeroportos

O volume de passageiros no Aeroporto Internacional de Viracopos atingiu 2,3 milhões entre abril e junho de 2013, o que representa expansão de 6,0% em relação a igual período do ano anterior.

No volume de cargas, houve uma queda de 2,3%, compensada por diferentes ações que ampliaram a receita do terminal, como: a migração de clientes que utilizavam portos secos e que passaram a usufruir do aeroporto, a conquista de novos clientes nos segmentos químico-farmacêutico e de eletrônicos, com transporte de cargas de alto valor agregado, e a criação de um programa de fidelização com projetos customizados. Assim sendo, o segmento registrou receita operacional líquida ajustada de R\$ 19,8 milhões entre abril e junho de 2013. Viracopos encerrou o primeiro semestre do ano na sexta posição como terminal aéreo mais movimentado no Brasil, segundo dados da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e de concessionárias.

Sobre a Triunfo - A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária, cabotagem e geração de energia. De capital aberto, está listada no Novo Mercado, nível mais alto de Governança Corporativa da BM&FBovespa.

A companhia administra 642 quilômetros de rodovias no Sul e no Sudeste do Brasil, por meio das concessionárias Concepa, Concer e Econorte. Possui participação de 50% na Portonave, que opera o Terminal Portuário de Navegantes, em Santa Catarina; e de 60,7% na empresa de

navegação e logística Maestra.

A empresa controla também a Rio Verde Energia, concessionária da UHE Salto, em Goiás, e a Rio Canoas Energia, concessionária da UHE Garibaldi – em construção no Estado de Santa Catarina, entre as cidades de Abdon Batista e Cerro Negro. Além disso, detém 23% da Aeroportos Brasil Viracopos, concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Campinas – Viracopos. www.triunfo.com

Máquina Finance PR